

# **MORTALIDADE EM CAMPINAS**

**INFORME TRIMESTRAL DO PROJETO DE  
MONITORIZAÇÃO DOS ÓBITOS NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS**

**BOLETIM N.º 7 E 8 - JULHO A DEZEMBRO DE 1992**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS  
LABORATÓRIO DE APLICAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA / DMPS / FCM / UNICAMP**

## MORTALIDADE EM CAMPINAS

A análise da mortalidade da população de Campinas, relativa ao segundo semestre de 1992, indica que três quartos das mortes (72%) são provocadas por apenas 4 grandes grupos de doenças: as **cardiovasculares**, as **neoplasias**, as do **aparelho respiratório** e os **acidentes e violências**.

Verificando-se o local de ocorrência dos óbitos, constata-se que muitas das mortes em Campinas, ocorrem no **próprio domicílio** (15,3%), sendo que, 58,3% acontecem nos cinco maiores hospitais da cidade.

Nas crianças com menos de 1 ano de idade as **doenças perinatais** (prematuridade, problemas no parto, etc.) representam a principal causa (figura 3). No sexo masculino, na faixa de 5 a 19 e de 20 a 49 anos a primeira causa é constituída pelos **acidentes e violências**. No sexo feminino, nas idades de 5 a 19 anos, a principal causa é constituída por doenças **mal definidas** o que aponta a necessidade de melhoria na qualidade da informação do atestado de óbito. Nos grupos acima de 50 anos as **doenças cardiovasculares** constituem a causa mais frequente de morte o que já ocorre entre as mulheres adultas de 20 a 49 anos.

Entre as mortes de menores de 1 ano de idade as doenças perinatais, as do aparelho respiratório, as infectoparasitárias e mal definidas respondem por 75% de óbitos (figura 4). A presença de doenças mal definidas entre os cinco principais grupos de causas de morte de menores de 1 ano de idade enfatiza o cuidado necessário para o aperfeiçoamento das informações sobre dados de mortalidade em Campinas.

Existe uma variação do número de mortes que ocorrem por dia conforme o mês do ano, sendo que o **mês de julho** é o que apresenta a maior média diária de óbitos. Os meses de fevereiro e março e os três últimos meses do ano foram os que apresentaram as menores frequências diárias de óbitos em 1992.

Analisando-se o número total de mortes por algumas causas nos anos de 1990 a 1992 (tabela 1) encontra-se entre as causas referidas, um aumento apenas nos casos de morte por AIDS, que passaram de 65, em 1990, para 113, em 1992.

É indicador positivo de saúde da população a ocorrência das mortes o mais tardiamente possível, o que revêla a redução das mortes precoces. Na figura 6 podem-se observar a diferenças que existem no percentual das mortes por idade segundo as áreas de cobertura dos serviços de saúde.

As curvas de mortalidade proporcional variam amplamente entre as áreas de cobertura: de um padrão próximo aos dos países desenvolvidos como observado no Centro e no Taquaral até padrões de elevada mortalidade de crianças e adultos jovens como observado no Jardim Florence, Ipaussurama, Parque Valença e Parque Universitário.

A análise dos perfis de mortalidade por área da cidade têm o objetivo de contribuir para que possam serem atendidas as peculiaridades e necessidades da população que reside em cada setor do município. Reduzir as enormes desigualdades prevalentes na qualidade de vida e saúde é tarefa que cabe aos trabalhadores do serviço de saúde, bem como ao conjunto dos cidadãos.

Publicado em Maio de 1994

Maiores informações:  
 \* LAPE / DMPS / UNICAMP  
 fone: (0192) 39-0500 - C.P. 6111 CEP:  
 13063  
 \* Coordenadoria de Epidemiologia /  
 Departamento de Informação e  
 Desenvolvimento / SMS / PMC  
 fone: (0192) 35-0177  
 \* Grupo Municipal de Vigilância  
 Epidemiológica / Departamento de  
 Saúde / SMS / PMC  
 fone: (0192) 35-0185

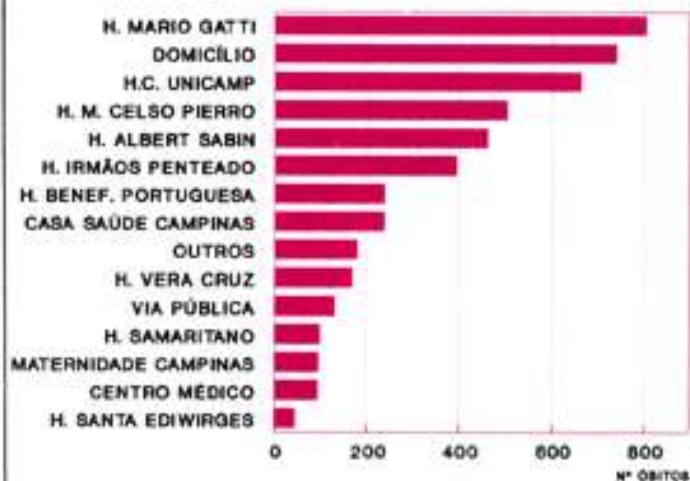
FIGURA 1 - ÓBITOS SEGUNDO OS PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS. CAMPINAS, II SEMESTRE DE 1992

(2441 ÓBITOS)



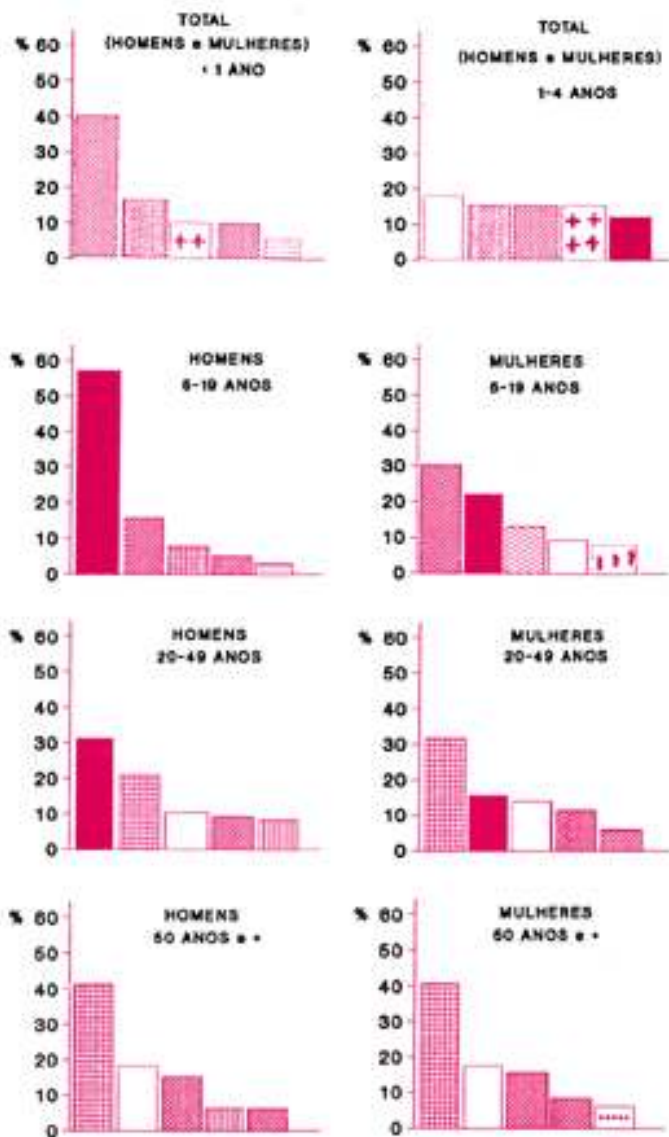
FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS

FIGURA 2 - NÚMERO TOTAL DE ÓBITOS POR LOCAL DE OCORRÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, EM 1992



FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS

**FIGURA 3 - ÓBITOS PELOS PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS, SEGUNDO A IDADE E SEXO, CAMPINAS II SEMESTRE DE 1992**



**LEGENDA**

- D. END. MET. NUTRIÇÃO
- D. ORG. HEMATOPÓETICOS
- CAUSAS EXTERNAS
- D. AP. RESPIRATÓRIO
- D. INFECC. PARASITÁRIA
- NEOPLASIAS
- A. PERÍODO PERINATAL
- CAUSAS MAL DEFINIDAS
- ANOMALIAS CONGÊNITAS
- D. AP. DIGESTIVO
- D. SISTEMA NERVOSO
- D. AP. CIRCULATÓRIO

FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS

**FIGURA 4 - ÓBITOS DE MENORES DE 1 ANO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS CAMPINAS - II SEMESTRE DE 1992**



FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS

**FIGURA 5 - NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE ÓBITOS, SEGUNDO O MÊS DE OCORRÊNCIA, CAMPINAS, 1992.**



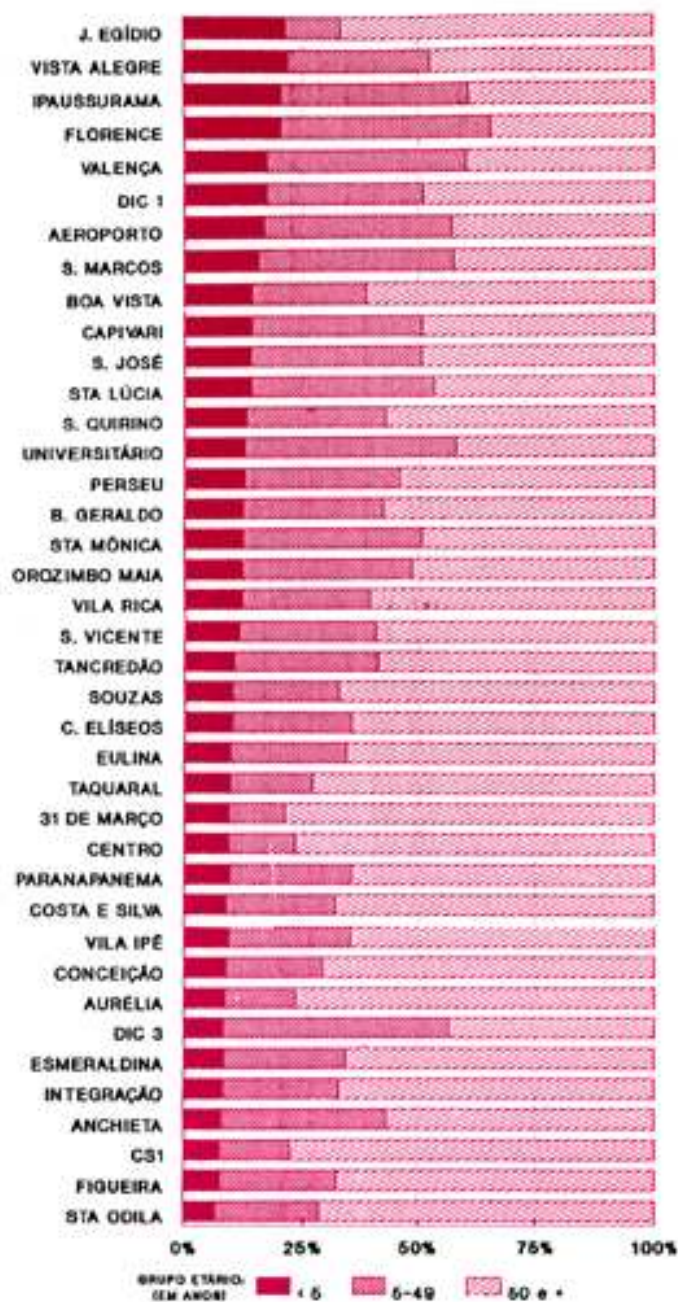
FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS

**TABELA 1 - MORTES POR ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS OCORRIDAS EM CAMPINAS, 1990, 91 e 92.**

GRUPOS DE ÓBITOS	NÚMERO DE ÓBITOS		
	1990	1991	1992
AIDS	65	95	113
PNEUMONIA em + 5 ANOS	65	49	44
CAUSAS EXTERNAS	227	253	236
ANOMALIAS CONGÊNITAS	26	31	26
CAUSAS PERINATAIS	136	141	129
TUBERCULOSE	13	18	8
D. INFECTOPARASITÁRIAS em MENORES DE 5 ANOS	25	36	37

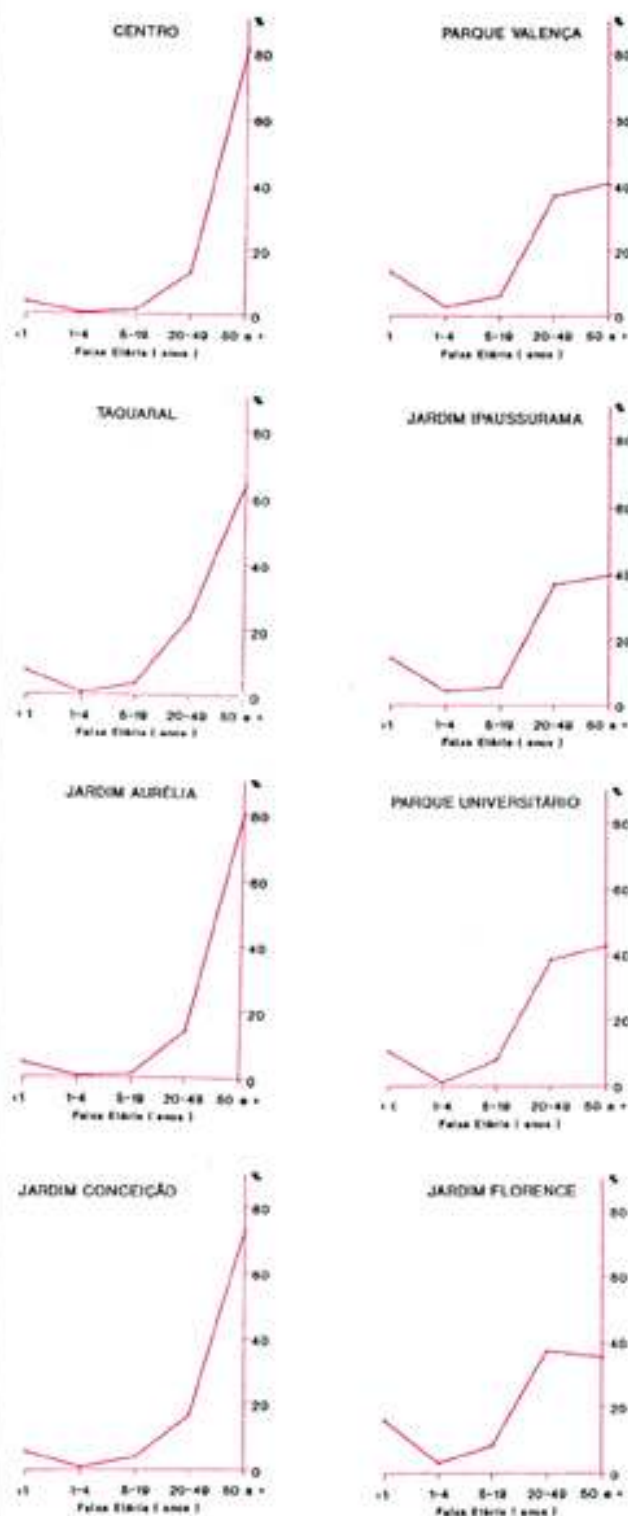
FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS

**FIGURA 6 - MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA SEGUNDO AS ÁREAS DE COBERTURA, CAMPINAS, TRIÊNIO 1990-92.**



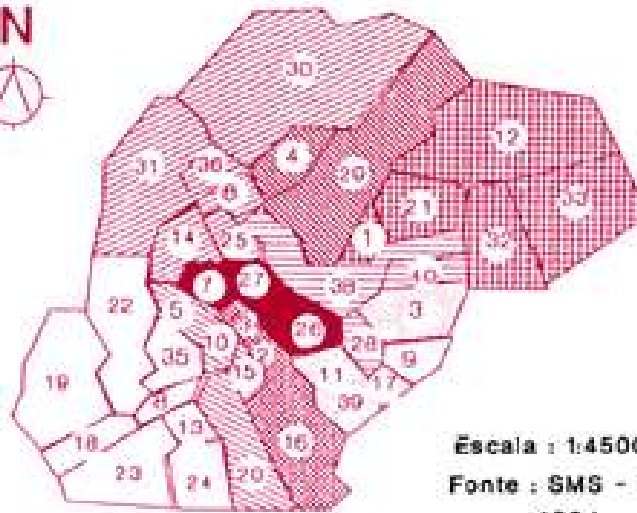
FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS

**FIGURA 7 - CURVAS DE MORTALIDADE PROPORCIONAL EM ÁREAS DE COBERTURA SELECIONADAS, CAMPINAS, TRIÊNIO 1990-92.**



FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS

**MUNICÍPIO DE CAMPINAS**  
ÁREAS DE COBERTURA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE



Escala : 1:450000  
Fonte : SMS - LAPE  
1991

**COMPOSIÇÃO DOS CONGLOMERADOS SEGUNDO  
ÁREAS DE COBERTURA**

[ ] Nº de doentes ocorridos no 2º Semestre de 1992

**CONGLOMERADO 1** [ ]

- 8 - PQ. UNIVERSITÁRIO (25)
- 13 - JD. AEROPORTO (28)
- 18 - JD. V. ALEGRE (23)
- 19 - PQ. VALENÇA (55)
- 22 - JD. FLORENCE (46)
- 23 - DIC I (61)
- 24 - DIC III (20)
- 35 - JD. IPAUSSURAMA (06)

**CONGLOMERADO 2** [ ]

- 2 - VILA RICA (92)
- 16 - JD. SÃO JOSÉ (87)
- 34 - JD. C. ELISEOS (52)

**CONGLOMERADO 3** [ ]

- 6 - JD. SANTA MÔNICA (30)
- 14 - V. BOA VISTA (48)
- 25 - JD. EULINA (47)
- 30 - BARÃO GERALDO (50)
- 31 - V. P. ANCHIETA (56)
- 38 - JD. SÃO MARCOS (34)

**CONGLOMERADO 4** [ ]

- 1 - JD. CONCEIÇÃO (84)
- 12 - PQ. SÃO QUIRINO (63)
- 21 - 31 DE MARÇO (20)
- 32 - SOUSAS (25)
- 33 - JOAQUIM EGÍDIO (07)

**CONGLOMERADO 5** [ ]

- 3 - V. OROZIMBO MAIA (54)
- 9 - JD. ESMERALDINA (15)
- 11 - PQ. FIGUEIRA (39)
- 17 - SÃO VICENTE (14)
- 39 - VILA IPE (47)

**CONGLOMERADO 6** [ ]

- 5 - V. P. L. BARROS (27)
- 10 - JD. SANTA LUCIA (60)
- 15 - TANCREDO (32)
- 20 - JD. CAPIVARI (36)

**CONGLOMERADO 7** [ ]

- 4 - V. COSTA E SILVA (52)
- 9 - TAQUARAL (100)

**CONGLOMERADO 8** [ ]

- 7 - INTEGRAÇÃO (94)
- 26 - CS I (193)
- 27 - JD. AURELIA (121)

**CONGLOMERADO 9** [ ]

- 28 - JD. SANTA ODILA (50)
- 38 - CENTRO (447)
- 40 - JD. PARANAPANEMA (40)

853 casos ocorridos em áreas de cobertura desconhecida